

Coliseu dos Recreios

HOJE - Às 21 horas (9 da noite) - HOJE

Grandioso festival carnavalesco

promovido pelos alunos da Faculdade de Direito

Diapósico registro batismo do filho dos reis do carnaval

Lustoso cortejo de damas de honor, camaristas, bispos, ministros, casa militar e civil, pagens, arautos, charameleiros, tropas de infantaria e cavalaria, etc.

Guitarreadas --- Cantinas ao desafio --- Danças rapaterísticas Discursos inflamados, etc.

ANIMAÇÃO VIDA ALEGRIA Extraordinário programa da GRANDE COMPANHIA DE CIRCO O espectáculo mais alegre e mais barato de Lisboa

Amanhã --- GRANDIOSA MATINEE --- Bilhetes à venda

CARNAVAL

Começa hoje na bilheteira a venda avulso dos camarotes para os espectáculos e bailes dos dias de Carnaval.

parlamento é impotente para resolver a questão.

Fez-se a discussão o sr. Alvaro de Castro dizendo que o governo não tinha o direito de proibir uma manifestação...

Ca fora a multidão

estacionava numa agitação enorme. Hucue quem lembrasse irromper pelo parlamento, o que foi impedido por alguns populares que recomendavam calma.

Dois esquadrões da guarda republicana puzeram-se entre a multidão, a bandeira negra erguia-se mais alto, impávida, prestidando a toda aquela indignação.

Alguns populares aqui e acolá erguiam-se, os ombros de outros e discutiam. Mas era impossível ouvir-se ao meio do borborinho.

Quando a multidão começou a decair, descrente, enojada dos políticos e do regime. Ergueram-se vivas à Batalha e alguém sugeriu uma manifestação a este jornal.

A delirante manifestação à "Batalha"

Desde as portas de A Batalha, pela Calçada do Combro, Poais de São Bento, até ao Parlamento a multidão aclamava delirantemente A Batalha e a Confederação Geral do Trabalho.

Era um espectáculo assombroso, imponente!

As palmas começavam a reboar no alto da Calçada do Combro, e perdiam-se ao longe, lá nos Poais e São Bento. As aclamações profíeras por dezenas e dezenas de milhares de bocas formavam um ruído constante, sonoro de ondas revoltas do mar, despedaçando-se na praia.

Levantavam-se os chapéus, acenavam os braços. Ecosavam os vivas à Batalha frenéticos, como profíeros por uma só boca, como soprados por pulsões de gigante — o gigante bom e sofrido que é o povo.

Depravada da Batalha, um nosso camarada de redacção fez um curto e vibrante discurso, constantemente interrompido por aplausos entusiásticos. Afirmou que a manifestação colossal que o povo de Lisboa acabava de produzir perante o parlamento era mais do que suficiente para provar que acabou a época da injuízo.

O povo de Lisboa acabava de ver quanto importância lhe ligavam os políticos — fechando-lhe na cara as jaulas do parlamento. Era tempo de entrar no caminho prático transformando em actos grandiosos, as manifestações grandiosas que se tem feito. Não se pode esperar dos parlamentares, delegados da Finança e da Moagem medidas rigorosas contra os seus patões generosos. Não há esperança de salvação na sociedade burguesa: Portanto, porque esperar? A sociedade capitalista não serve, acabe-se com ela!

A Confederação Geral do Trabalho incita o povo a organizar a revolução

Joaquim Vidal, em nome da C. G. T., felicitou o povo pela espontaneidade das suas manifestações. É preciso organizar a Revolução Emancipadora. Incita os trabalhadores a ingressar em massas nos sindicatos.

A multidão começou a debandar. Das janelas do nosso jornal começaram a cair centenas de exemplares de A Batalha.

E foi sob esta chuva branca de exemplares de A Batalha que a enorme multidão passou, sempre em aclamações, durante cerca de uma hora.

Na Praça de Luís de Camões

Na Praça de Camões a multidão assaltou um eléctrico. A polícia surgiu, fazendo fogo, havendo feridos e confusão, indo receber curativo ao hospital de São José: Augusto Duarte, caldeireiro, rua do Bocage, letras M. N. 2.º, ferido com um tiro no ombro esquerdo; Duarte Lopes, empregado no comércio, Caminho de Baixo da Fonte, ferido com um tiro na perna esquerda; José Pires, alfaiate, Largo dos Trigueiros, 5, s'loja, ferido na cabeça; Romeu Gonçalves, 14 anos, carneiro, rua Maria, 1, loja, ferido no braço direito; António Freire, sapateiro, rua Martin Vaz, 83, 3.º, ferido na mão esquerda; Miguel Valente, empregado no comércio, rua Augusta, 275, ferido no joelho direito.

Estes quatro últimos, feriram-se em consequência de quedas quando fugiam, receberam curativo no Banco, recolhendo depois a casa.

Durante a noite

A noite decorreu tranqüilla, na paz dos moçoiros, dos comerciantes e dos assabardadores... Passou o susto... Depois das 21 horas não circularam pela

cidade os carros eléctricos, tendo recolhido às estações de Santo Amaro e Arco do Cego. Pelas 19 horas tentaram-se algumas carreiras. Partiram carros do Carmo para Campolide e vice-versa. No Rossio a aglomeração era enorme, impedindo o movimento dos eléctricos apesar dos esforços da policia, que impotente para fazer evacuar o vasto recinto, reclamou a coadjuvação de forças de cavalaria da guarda republicana...

A policia não sofre as consequências da carestia da vida... portanto agrido o povo que reclama mais bem estar para todos...

As autoridades recendo assaltos aos estabelecimentos — depois de tudo sosegado — mandou encerrar todos os cafés, leitarias, restaurantes, tabernas, etc., para que a burguesia fizesse a digestão à vontade...

O Rossio está sendo patrulhado por forças de cavalaria da guarda republicana e por policia armada de carabins...

O susto passou... a consciência acusa o crime...

Uma representação da Federação das Cooperativas

A Federação Nacional das Cooperativas também entregou ao parlamento uma representação que termina com as conclusões seguintes:

1.º Não aumentar nem mais uma nota na circulação fiduciária.

2.º Tomar medidas da máxima energia e violência contra os traidores, que roubando e sangrando a Nação, vão colocar no estrangeiro capitais provenientes do trabalho nacional.

3.º Actualização dos impostos, isto é: obrigar os grandes potentados da finança, comércio, industria e agricultura a pagar em proporção do que pagavam em 1914.

4.º Auxiliar o cooperativismo sem o qual o problema da carestia da vida não poderá resolver-se.

5.º Entregar o exclusivo da emissão do papel moeda e das transacções cambiais à Caixa Geral dos Depósitos e mais filiais.

6.º Obrigar os Bancos a pagar as 130.000 libras em ouro que um ministro da sua feição lhes entregou. E as grandes companhias a pagar as rendas e importâncias que devem ao Estado.

7.º Afastar da direcção dos negócios públicos todas as criaturas que estejam empenhadas ou dependentes dos Bancos e grandes sindicatos de negócios por mais de uma lei de incompatibilidade.

8.º Fechar os clubes de jogo e reprimir o tabernismo.

9.º Inquirir o seguro acerca das grandes fortunas arranjadas depois de 1914 e das entidades que tem coligado capitais no estrangeiro.

10.º Inutilizar os maneios factores da politica — fechando-lhe na cara as jaulas do parlamento. Era tempo de entrar no caminho prático transformando em actos grandiosos, as manifestações grandiosas que se tem feito. Não se pode esperar dos parlamentares, delegados da Finança e da Moagem medidas rigorosas contra os seus patões generosos. Não há esperança de salvação na sociedade burguesa: Portanto, porque esperar? A sociedade capitalista não serve, acabe-se com ela!

O Comité dos Revolucionarios Sociais dirige-se ao povo de Lisboa

A manifestação ontem produzida, que afirmou rasadamente a rebeldia popular, demonstrou o desejo do povo em se libertar das oligarquias politicas e financeiras. Sentindo a necessidade de se abater, quanto antes, a causa originária do mau estar económico, o comité signatário desta nota, que representa todas as correntes revolucionarias, proclama a conveniência de todos os revolucionarios se unirem na defesa das poucas liberdades disfrutadas e para a conquista de maiores regalias que contribuam para o bem-estar do povo trabalhador.

O comité presta-se a indicar o caminho a seguir de futuro pelos trabalhadores em efervescência, certo de que sabrá interpretar todas as suas justas aspirações e o momento que está decorrendo.

Abaixo a opressão capitalista e politica! Viva a Liberdade!

O Comité dos Revolucionarios Sociais.

Agressões brutais

O guarda 384, ao chegarem alguns manifestantes ao largo das Duas Igrejas, desembainhou o terço e empunhou a pistola, disparando vários tiros, um dos quais foi ferir Augusto Duarte, ajudante de caldeireiro de cobre.

Foram agredidos à espadelada pela guarda municipal ou republicana Olímpio da Costa, metalúrgico e N. J. Cardoso, metalúrgico.

Comunicado das Juntas de Freguesia

O Conselho Central das Juntas de Freguesia, convida todas as Juntas de Lisboa a reunir hoje, nos Paços do Conselho, pelas 21 horas, afim de tomar conhecimento das promessas feitas pelos Presidentes do Ministério e Presidentes das duas câmaras, acerca das medidas preconizadas pelas Juntas nas moções e representação que lhes foram entregues.

Ainda ontem, até às 17 horas se re-

APOLLO HOJE, às 9,30 da noite Exitos de gargalhada da Companhia OTELO DE CARVALHO Agradecimentos dos NUMEROS NOVOS que ampliaram a graciosidade e deslumbrante revista Fruto Proibido A peça de maior agrado A única que enche o teatro Todas as noites CARNAVAL: 4 alegres espectáculos repletos de surpresas e atrações

A LUTA OPERARIA NA ALEMANHA

As organizações resolvem resistir contra a dissolução decretada pelo governo

BERLIM, 21. — Para marcar a atitude a assumir em face da situação criada pelo estado de sitio e estudar a resistência contra a dissolução das organizações operárias, reuniram-se em conferência os militantes das organizações anarco-sindicalistas.

Nessa conferência verificou-se que a situação das organizações é muito grave nos distritos ocupados. Numerosos militantes foram encarcerados por defenderem o regime das 8 horas de trabalho que as autoridades francesas e belgas aboliram. Estas autoridades entregaram os presos à policia alemã acusando-os de propaganda anarquista. A policia alemã detém-nos no cárcere, processados por crime de alta traição.

Em cada vez mais desesperada a situação dos grevistas, havendo locais em que a luta se mantém há quatro semanas, sem o mais insignificante apoio e alacões ainda pelas horas fascistas. Foi morto o militante Havermann. Merken foi ferido gravemente com um tiro no estômago e a policia deu-lhe ordem de prisão para quando saísse do hospital, mas conseguiu evadir-se com a ajuda de várias camaradas.

Numerosos operários sindicais têm sido presos e outros andam fugindo às perseguições. Alguns outros tem sido condenados pelos tribunais em muitos anos de prisão.

A luta pelas 8 horas prossegue, porém, apesar da traição dos sindicatos reformistas. Se esta luta for vencida, as perseguições serão mais encarniçadas. A situação torna-se grave, pelo que a conferência resolveu a resistência, manutenção da sua imprensa e defendendo as suas organizações contra a dissolução apesar de tudo.

Por ocasião das eleições, deveria iniciar-se uma forte propaganda politica e participação do proletariado na politica. A conferência atestou a vitalidade das organizações que desenvolvem uma forte actividade apesar das perseguições. O proletariado, descontente com os partidos politicos, tem engrossado as fileiras sindicais, constituindo, neste momento, a tarefa mais importante infiltrar o espirito do sindicalismo revolucionario nas massas recenvidas. — (A. J. T.)

Um comício no Barreiro

O Comité de Acção dos Revolucionarios Sociais do Barreiro realiza amanhã um comício publico para exteriorizar o seu protesto contra a projectada ditadura.

Esse comício effectua-se pelas 14 horas, na sede do Sindicato Peroviário, fazendo uso da palavra representantes da C. G. T., Partido Comunista, Grupo dos revolucionarios sociais de Lisboa, Federação das Juventudes Sindicais, ferroviarios do Sul e Sueste, etc.

Aquelle comitê vai editar um manifesto, e convida o povo do Barreiro e arredores a assistir a esse comício, onde também se tratará da momentosa questão da carestia da vida.

ceberam mais as adesões das seguintes juntas do país:

Souto da Branca (Albergaria a Velha); Runa, Casal Comba (Mealhada); Barcarena Aldoar (Pórtos); Evora, Marvão, Oeiras, Monchique, Santarém, que secundou o movimento Alenteirim, Alfena (Valongo), Setúbal, com representante, Pórtos, em representante, Penha Longa, Gondomar, Ovar, Mourão Espinhal, Caminha, Ferreira do Zêzere, Vila Franca de Xira, Silves, Odivelas, Extremoz, São Domingos de Rana, Melial, Cartaxo, Valada, Grândola, Marinha Grande, Barcelos, Mouraço (com representantes) Póvoa de Varzim, Alhos Vedros, Olivai (Vila Nova de Ourém), Cezimbra, Lagos (secundado movimento), Vila do Conde, Vinha do Rainha, (Souto) Ourgiza, Caridade, Vale Maior, Fraxo de Espada à Cinta, Portimão, Espinho, e Tomar, Gesteira (Souto).

Noticias varias

Encontram-se na nossa administração: um boné, uma alperceia e um embrulho com livros e um lanche, que foram ontem encontrados durante a manifestação e serão entregues a quem provar pertencer-lhes.

Quando do conflito havido com o pessoal dos electricos, na rua Domingos Sequeira, à Estrela, perdeu-se um sobretudo. O seu dono solicita, á pessoa que o tenha achado, a sua entrega nesta redacção.

A Comissão do Partido Republicano Radical da freguesia de São Tiago, reunida em sessão conjunta, deliberou lançar na acta um voto de congratulação pela manifestação levada a effecto pelas Juntas de Freguesia de Lisboa e congéneres de todo o país.

Foi muito concorrida a sessão que, contra a carestia da vida, se realizou anteontem (na sede da Junta de Freguesia do Castelo, tendo usado da palavra Tavares de Carvalho, João P. dro dos Santos, Santos Gomes, António Rocha, Raúl Venjura dos Santos e António Gaspar.

Vida Sindical

COMUNICAÇÕES

Federação Ferroviária. — Reuniu em 20 do corrente a respectiva Comissão Executiva para tomar deliberações sobre a situação actual deste organismo e seu definitivo desenvolvimento.

Tratou de vários assuntos internos e da necessidade da contribuição imediata dos respectivos organismos, que constituem a mesma, de forma a poder-se montar devidamente todas as suas células e iniciar-se a indispensável acção.

Sobre este ponto foi resolvido officiar-se brevemente aos Sindicatos, marcando a data da contribuição. Resolveu mais apressar a data da reunião do Conselho Federal para o que vai entender-se da mesma forma com os Sindicatos, tomando deliberações sobre a publicação do jornal A Federação Ferroviária.

Carpinteiros de longo curso. — Reuniu a Comissão Administrativa, com alguns camaradas do Conselho Fiscal e da Comissão de Melhoramentos, tendo-se occupado de vários assuntos de interesse para a classe, e resolvendo enviar um delegado á lista que, dedicada aos filhos dos grevistas de Cezimbra, se vai realizar no Pórtos Brandão.

Foi tomada em consideração o relatório da Comissão de Melhoramentos sobre os seus trabalhos de propaganda e «demarches» realizadas junto das companhias e capitães.

Desarregadores de Mar e Terra. — Para tratar da reclamação de aumento de salário e outros assuntos da máxima importância é convidada a classe a reunir hoje ás 8 horas da manhã, não devendo faltar nenhum associado.

Inscritos Marítimos. — Pessal das Câmaras. — A assembleia geral reúne hoje, pelas 20 horas, para tratar de assuntos de máximo interesse, devendo comparecer o maior número de sindicados desembarcados e embarcados.

CONVOCAÇÕES

Desarregadores de Mar e Terra. — Para tratar da reclamação de aumento de salário e outros assuntos da máxima importância é convidada a classe a reunir hoje ás 8 horas da manhã, não devendo faltar nenhum associado.

Inscritos Marítimos. — Pessal das Câmaras. — A assembleia geral reúne hoje, pelas 20 horas, para tratar de assuntos de máximo interesse, devendo comparecer o maior número de sindicados desembarcados e embarcados.

SINDICATOS

DA PROVINCIA

S. U. da Construção Civil do Porto. — A comissão administrativa, na sua última reunião, apressou um officio da Federação Mobilíaria no sentido de fazer representar nas jornadas de propaganda que este sindicato tenciona realizar, sendo resolvido aceitar a colaboração daquele organismo. Sobre um officio do sindicato dos mineiros de Valongo resolveu-se ratificar as deliberações tomadas e officiar-lhe nesse sentido.

Resolveu-se realizar no dia 23 do corrente uma sessão de propaganda no Alto das Águas Sautas, ás 20 horas, sendo em Gaia realizadas sessões logo que a respectiva secção enviar nota das localidades, dando-se assim cumprimento ao deliberado sobre as jornadas de propaganda.

Foi ainda apreciado diverso expediente e resolvido que o preço de «O Construtor» seja de 20 centavos, sendo facultativa a sua aquisição pelos sócios.

S. U. Metalúrgico do Pórtos. — Reuniu no pretérito domingo a assembleia geral, para, entre outros assuntos, deliberar sobre a adesão deste sindicato ao próximo congresso nacional metalúrgico.

Estavam presentes dois delegados da Federação de industria, que largamente expuzeram as vantagens que resultarão do referido congresso, e depois de sobre ele se terem pronunciado alguns camaradas, foi aprovada uma moção em que se incumbiu a Comissão administrativa de estudar o assunto e apresentar o seu parecer a uma próxima assembleia geral.

Foi por último nomeada uma comissão pró-sede com a incumbência de transformar o mobilíario existente.

A VOZ DA CADEIA

Temos em nosso poder 23025 provenientes de uma quota aberta, no comício contra a ditadura, por um grupo de revolucionarios sociais, para ser dividida por todos os presos por questões sociais sem distincção de tendéncias. Esta quantia, em face de uma resolução do Secretariado Nacional de Assistência Juridica e Solidariaidade e de accordo com os presos sociais, fica á disposição da Comissão Central Pró-Presos.

Com destino ao Comité de Defesa Sindicalista, e ao qual já foi entregue, recebemos por intermédio de «A Comunha» um cheque no valor de 1.016\$00, que é produto de uma quota aberta pelo camarada António de Almeida, em New-Bedford, América do Norte.

Quem se prese de ser camarada consciente não deve esquecer, no dia de hoje, que nas masmorras republicanas se encontram ainda a ferros 45 vítimas da tirania burguesa, que lutam com grandes difficuldades materiais.

Não vos esqueçais, pois, camaradas, de prestar a devida solidariedade a quem se sacrificou pela nobre causa dos oprimidos.

Com mágoa constatamos o pouco apreço em que foi tomado o nosso apêlo a favor da biblioteca dos presos sociais, pois é muito restrito o número de livros recebidos.

Pelos presos sindicais revolucionarios do Limoeiro, o secretario, Arsénio José Filipe.

VIRGÍLIO ARRAIANO COVILHÃ

— Vende directamente ao consumidor — FAZENDAS PARA FATOS DE HOMEM OU SENHORA — PEÇAM AMOSTRAS —

Eden-Teatro

Sábado, 23 de Fevereiro

Às 21 horas

PENULTIMA

representação da célebre magica

A Péra de Safanaz

Quarta-feira, 27 de Fevereiro

Festa artistica do actor ensaiador

ROSA MATEUS

1.ª representação da revista (nesta época)

PAZ ARMADA

remodelada e ampliada com o quadro novo TUDO EM DROGA

A GREVE DE CEZIMBRA

Os pescadores continuam lutando pelas suas reclamações

Aquellas centenas de pescadores de Cezimbra continuam lutando por mais pão. O seu movimento, de todo o ponto justo, tem o apoio da população local, porque toda a gente reconhece e exploração infame de que são vítimas por parte dos armadores.

O próprio comício, como já ontem dissemos, está indignado com o procedimento dos armadores, os quais reconhecem únicos responsáveis do que se está passando e do que possa succeder, de tal maneira se acham os ânimos exaltados.

O conflito esteve ontem quasi solucionado, mas devido á renitência dum armador, de nome Carlos Rodrigues, nada se conseguiu. Este cavalheiro é a alma danada contra os marítimos e por isso ainda étes não tem sido atendido. Há armadores que não tem attendido os grevistas porque tem receio das represalias dos armadores chamados ricos.

Hoje vão novamente a Cezimbra dois delegados, um da C. G. T. e outro da Federação Marítima.

Na terça feira devem chegar mais 60 crianças a Lisboa.

A festa de amanhã

Como temos noticiado, realiza-se amanhã a festa de homenagem ás crianças filhas dos grevistas, que se encontram em Lisboa e outras localidades próximas, e que é promovida pelas Cooperativas dos Catraeiros e dos Fragateiros.

As crianças devem estar no Terreiro do Paço ás 10 horas em Cacilhas ás 11, afim de seguirem num passeio pelo rio e depois desembarcarem em Pórtos Brandão onde se realiza um jantar, que as mesmas Cooperativas lhes oferecem.

Aos sindicatos corticeiros

Nota officiosa da Federação

Uma comissão deste organismo procurou o sr. ministro das Finanças afim de lhe reclamar providencias para o facto de os fiscaes técnicos das cortiças, de algumas circunscrições, não receberem há meses os seus ordenados, o que lhes causa, como é de vêr, irreparáveis transtornos.

Foi a comissão recebida pelo secretario do citado ministro e pelo director da contabilidade pública, que responderam ter-se expolado a verba destinada aos fiscaes, mas que val ser dada ordem para lhes ser paga a melhoria de vencimentos, sendo estes pagos quando a respectiva esteja orçamentada.

Devem, portanto, os fiscaes preencher as folhas com as melhorias a que tem direito.

Notificase também encontrarem-se em greve, há já um mês, os corticeiros de Faro, devendo todos os sindicatos da industria promover quetes em seu auxilio.

NA CHARNECA

Sessão de propaganda sindical

Nesta localidade realiza-se amanhã, pelas 16 horas, uma sessão de propaganda com o fim de levantar a secção local do S. U. da Construção Civil e em que usará da palavra delegados da Federação, do Conselho de Secções e do Sindicato.

Todos os camaradas da Charneca, do Pote de Agua e da Ameixoeira devem comparecer nesta sessão, demonstrando assim estarem dispostos, como operários conscientes, a zelarem os seus interesses e a defenderem os seus direitos.

Tribunal de Arbitros Ruindores

Para assunto urgente devem reunir na próxima terça feira, na sede da U. S. O., os vogaes operários ao tribunal de arbitros avindores.

Os que morrem

D. Maria Emilia Viegas

Realiza-se hoje, pelas 16 horas, o funeral da sr.ª D. Maria Emilia Viegas, sogra do camarada Manuel Soares da Costa, tipógrafo de A Imprensa Nova. O presépio fúnebre sairá do hospital da Estrela para o cemitério do Alto de São João.

Teatro NACIONAL

TELEFONE NORTE 3049

Brevemente a peça 'Mister W'

Ainda hoje a comédia

A Visinha do Lado

Estão suspensas as entradas de favor

No Teatro Nacional

TELEFONE NORTE 3049

Funcionalismo publico

Prosegue a greve de braços caídos, declarada pelos funcionarios públicos em virtude de não ter sido ainda melhorada a sua situação económica, tendendo o movimento a intensificar-se, e sendo recebidas ontem mais algumas moções.

O facto que passamos a relatar demonstra a firmeza que o funcionalismo está disposto a manter até que sejam atendidas as suas reclamações.

O dr. sr. Alberto Xavier, director da Fazenda Pública, enviou á secção do tesouro do B. no de Portugal, uns tantos recibos para pagamento.

Como a certa altura visse que esses recibos não eram despachados, mandou chamar os funcionarios dessa repartição, perguntando-lhes se queriam trabalhar apoiados pela força pública. Os funcionarios responderam-lhe negativamente, acrescentando que só obedeciam ao comitê secreto do seu movimento.

O dr. Xavier declarou que os funcionarios se devi-m considerar suspensos, motivo porque elles se foram apresentar na seguinte repartição da Fazenda Pública.

Por causa da manifestação popular de ontem, foi transferida para hoje, ás 20 horas, na sede da sua associação, rua da Madalena, 91, 2.ª, a annunciada assembleia do funcionalismo, a fim de se pronunciar sobre o não cumprimento da lei 1452, chamada de melhorias, o protesto em marcha dos funcionarios do ministério das Finanças.

Do Pessoal Menor dos Correios e Telégrafos recebemos ontem de madrugada, já a hora em que não nos era possível dar-lhe publicidade, a seguinte comunicação:

«Camarada redactor de A Batalha: inserindo alguns diários de ontem uma lista em que se propôs a reclamação do funcionalismo do ministério das Finanças, se fazem afirmações que pecam por menos verdadeiras, a Direcção da Associação de Classe dos Empregados Menores dos Correios e Telégrafos, vem solicitar do camarada a subida linha de autorisar a que se faça no seu jornal a necessária rectificação.

Diz-se na aludida local que os corticeiros, com a nova organização de serviços, ficam percebendo 630\$ de vencimento mensal, dando ao mesmo tempo a perceber que os vencimentos debaixos modestos funcionarios, são assas baixos. Ora a verdade, camarada redactor, é que os vencimentos dos corticeiros não atingem as proporções que erradamente se julga. E para que o publico os conheça, permitia que os descremos.

Assim um carteiro na primeira diuturnidade tem: 21\$ de vencimento de categoria, 15\$ de supplemento, 9\$ de exercicio, 12\$ de residência e 33\$37\$ de subvencção, o que perfaz mensalmente a quantia de 290\$73 a que tem de se subtrahir 180\$ de descontos, ficando o vencimento global em 388\$93; na última diuturnidade que alcança após 20 anos de serviço activo contados dia a dia, tem: de vencimento de categoria 35\$, de supplemento 15\$, de exercicio 9\$ de residência 12\$ e de subvencção 37\$503, importâncias que dão um total de 446\$03 que sujeitos ao desconto de 492\$, fica reduzido a 441\$78 que é o vencimento mensal que o carteiro pode no máximo atingir, e só no fim duma existência gasta por indizíveis cansancas.

Deve-se também ter em consideração o serviço árduo que estes funcionarios desempenham, além de que tem de se levantar ás 4 horas da manhã, enquanto que com a maioria doutros funcionarios isto se não dá.

Mas há mais camarada redactor: Em quasi todas as classes sociais existe o principio de promoções que é como que um estímulo e uma esperança para o empregado. Na classe dos carteiros porém, não se verifica esse facto, pois a única categoria a que podem ter acesso é a dos divisores que, pelo seu reduzido número, se torna uma aspiração que a muito poucos é dado realizar, visto que, enquanto o quadro de carteiros em que se existem os quadros de carteiros e divisores — é de 600 empregados, não incluindo 400 supras o de divisores é de 42.

Como se vê por este sucinto relato, a situação dos carteiros não é muito invejável para ser tomada como termo de confrontação.